ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

Editaes
Palavra - $

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI : :—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 10 de Agosto de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 549

Restauração das Zonas Produtoras de Cafès Moles

O goveruo já cogita da restauração das zonas produtoras de cafés finos. A medida será, certamente, recebida com grande satisfação pelos lavradores paulistas e terá consequencias de enorme importancia para a economia cafeeira.

Os orientadores da política do café procuram aumentar a produção de cafés finos que, segundo declarações do proprio sr. Jaime Guedes, têm mercado seguro e são tão valorizados que talvez sejam faturados acima do preço minimo, isto é, a mais de 240$000 a saca em Santos.

A zona produtora de cafés finos — que compreende os municipios de Espirito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, Grama, Vargem Grande, São José do Rio Pardo, *Mocóca, Cajurú, Ribeirão Preto*, Batatais, Franca, Orlandia, São Joaquim, Ituverava, etc — tem sido bastante sacrificada e maltratada nestes dez ultimos anos. O cansaço das terras, as secas prolongadas e repetidas e o machado têm devastado os velhos cafesais da Mogiana. Em alguns dos *municipios acima enumerados* a porcentagem dos café finos cortados atinge a mais de 60% do total. Nas estradas de rodagem de Ribeirão Preto e de municipios vizinhos, por exemplo, viaja-se horas através de terras onde, ha alguns anos apenas, se estendiam milhões de caféeiros. Não se trata de simples caféeiros, mas de caféeiros que produziam cafés finos e cujo corte diminue consideravelmente a qualidade de nossa exportação.

Os lavradores da região produtora de cafés moles resistiram quanto puderam. Somente derrubaram seus cafesais quando já não havia possibilidade de tratá-los ou de obter com sles lucros compensadores. *As consequencias do* corte de caféeiros nas «zonas de boa bebida» fizeram-se sentir fortemente e, agora, parte dos resposaveis pela politica de café a iniciativa de autorisar o replantio e plantio de café nestas regiões.

O Interventor Fernando Costa, acompanhado pelo sr. Jaime Guedes, percorrerá, dentro de alguns dias, todos estes municipios, afim de verificar *in loco* a situação da lavoura caféeira. Depois, serão autorizadas as novas plantações de café.

Mas, para que possam fazê-lo, os lavradores da Mogiana necessitam de crédito. Conhecedores disto, o governo do Estado e o federal já tomaram as primeiras medidas no sentido de ser facitilado a todos os lavradores crèdito rapido e real afim de que possam prosseguir no seu trabalho. Tanto o Banco do Brasil *como o Banco do Estado de* S. Paulo fornecerão credito e financiamento aos agricultores. Assim, dentro de alguns anos, desaparecerá por completo aquela paisagem que amargurava o coração dos paulistas: as lavouras de cafés finos devastadas pelo fogo, pela seca e pelo machado.

Assistam hoje no Parque São José, o sensacional encontro futebolistico, ás 16 horas.

PERSEVERAR

(A TI)

Simular é ser *forte*. É aturar todas as vicissitudes que ocorrem quasi que diariamente como se jam as ignominias mais infundadas, os despeitos mais rancorosos, as humilhações com ferinos *sarcasmos*, e *tantas* coisas mais que deprimem enxovalham. Tu, meu caro que assistes tudo com resignação, com repassadas dores de paciência, és admiravel, tudo te eleva e te sublima. Deves ressumbrar sempre o rizo apesar de não afigurar, todavia, expressão *de contentamento*. Vitor Hugo, em uma de suas inegualáveis máximas proclamou: «os máus invejam e odeiam, ê a sua maneira de admirar». O despeito o vexame, o opróbrio que atingem são os valores de que te qualificam. Deves ter nos lábios o sorriso. Coração *com júbilo é o melhor* antidoto do sofrer. Nem que venham as intempéries, os impropérios enfim, que te enderecem. Não baixes nunca a fronte, porque o amigo que julgas verdadeiro sente um prazer em certo lugar recôndito por saber que estás na lama da *achincalhação ou no lodo* da miséria. Si não puderes realmente demonstrar um tom alegre natural, é necessario ser fleugmático. A simulação é o despistamento seguro. Fingir é colocar um antepa ro, um reposteiro às maldades e às iniquidades. A's vezes se faz mister a *hipocrisia para manter a* serenidade superior. Si teus olhos não resistirem a dor que cava teu peito, procura a solidão, o silêncio de quatro paredes e dá livre curso às lagrimas Mas não desfaleças. Persevera.

A perseverança transpõe todos os obstáculos, e alcançarás o bem estar.

CHICHÍLOS

Balancete do Agudos F. C. relativo ao mês de Julho

	Caixa	Deve
1.o	Saldo em caixa, publicado neste jornal	868$900
13	Renda jogo do S. Paulo Futebol Club (Baurú)	153$000
	Recebido de Guido Corradi sua contribuição na campanha da Bôa Vontade	50$000
22	Renda do jogo em Pederneiras	250$000
23	Renda da séde entregue Benedicto Oliveira	300$000
25	Recebido 33 mensalidades relativas a Julho	165$000
31	Renda da séde entregue p. Benedicto Oliveira	128$000
Soma		1:914$900

	Caixa	Haver
9	Pago afuguel relativo mês de Junho	200$000
»	Pago conta lavadeira — 14 duzias	21$000
«	Compra creolina desinfeção vestiario	1$500
13	Pago Diretoria do São Paulo Futebol Club - Baurú	150$000
»	Gratificação porteiro, jogo acima	5$000
»	Pago Hercules Sormani, 500 programas jogos Bandeirantes e São Paulo Futebol Club	20$000
»	Idem, 300 programas jogo Ferroviarios	12$000
»	Pago refrescos ao 1!o Quadro no Bar De Rosa	26$400
«	*Pago automoveis jogo Pederneiras*	150$000
	Dinheiro ao Rubens	40$000
22	Pago Paulino Silva c| caixa d'agua	20$000
25	Gastos com a legalisação do Club junto a Chefatura de Policia	72$800
26	Pago orquestra, baile socios e familias	150$000
	Pago cervejas e guaranás - Orquestra -	10$500
30	Comissão de 10 % ao cobrador	16$500
31	Pago limpeza e conservação séde	28$000
	Saldo *em caixa para o mês de* Agosto	991$200
		1:914$900

VISTO
Dr. José Barros de Azevedo
Presidente
Francisco Placco
Tesoureiro

Cronica ESPORTIVA

Aos torcedores do «Agudos Futebol C.» pode parecer que o veterano «player» esteja merecendo o bafejo protetor do diretor esportivo, mas tal não se dá, pois as pessoas que assistem aos exercicios semanais de conjunto do alvi-rubro local, bem podem constatar que reside unica e exclusivamente uma dose de grande boa vontade de partida do jogador, Tião encara todos os treinos como verdadeiros «matchs» e tanto distribue como defende procurando cometer os menores erros possiveis, pois como todos devem perceber, não se trata de nenhuma «virtuose» da n.o 5. Entretanto, o segredo está justamente em o jogador reconhecer que é nos treinos que deve praticar, fazendo jogo para seu companbeiro, não driblar, não chutar a esmo, não esquivar-se de uma cabeçada, arriscar quando em situação privilegiada um «sem pulo» para o «goal», afim de que se aproxime dele um con*trole mais* perfeito da pelota.

Nós temos divérsos elementos que em dias de jogo nos dão uma boa apresentação do «association», mas ficam naquilo, estacionam, quando poderiam melhorar cem por cento si se aplicassem um pouco mais.

E se assim não pensarem esses nossos antigos defensores logo estarão cedendo logar para os calouros que surgem a*meaçadoramente do nosso ju*venil.

Classe é classe e a experiencia vale muito, mas não é com essa «cantice» que, o treinador vai na onda.

Cuidado para não passarem por um desgostosinho!...

Observador Técnico

Teatro São Paulo

CIA. JOÃO RIOS

Estreou quarta feira da semana que hoje se finda, no «Teatro São Paulo», desta localidade, o bem organisado conjunto artistico da Cia. João Rios, da qual faz parte como diretor comercial o conhecido ator Luiz Carrara, que com grande sucesso apresentou a engraçadissima e fina comedia em 3 atos «Era uma vez um Vagabundo» de autoria de José Wanderley e Daniel Rocha.

Quinta-feira foi representada a graciosa comedia de José Wanderley, em 3 atos e 7 quadros. «Maridinho de luxo» com o desempenho principal do aplaudido artista João Rios.

Sexta-feira, a jovem atriz Irene Faria e mais uma pleiade de artistas apresentaram a interessante comedia chilena E, o Amor é Assim».

Houtem, deveria ter sido levada à cena a bela peça do imortal Dario Nicodemi, «Retalho.

A MELHOR CIÊNCIA

Ahtima R. de Nunez Roja

Seu nome é Maria, mas, desde pequenina a chamavam, carinhosamente de Maricota. Não é bonita. Entretanto o parece, porque é sadia alegre e delicada.

Antes do casamento ele lhe fez suas ponderações: ganhava pouco e não poderiam ter todas as comodidades que desejaria proporcionar'lhe e que, talvez, ela sonhasse.

— Não importa: Viver a teu lado é o meu sonho! Já casados, fazendo contas atè com os dedos, convenceram'se de que os quarenta mil réis para pagar uma empre'gada não apareciam de modo algum.

— Melhor, Jorginho. Uma criada é uma testemunha que ainda come e desperdiça . . .

-- Sim, mas. . .

— Tolinho! Não há mas nem meio mas!... E, abraçando-o, sussurrou lhe:

Verás como te servirà bem tua Maricota!

E, depois do *mare ma'gum* dos primeiros dias, ela pela manhã, deixa o *pequeno ninho* com a maior precaução para não des'pertá'lo (e ele, *matreiro*, como se conserva de o'lhos fechados para simu'lar que dorme!...) põe um avental de quadrinhos, arranja a roupa de cama para que ele fique comodo, nas pontas dos pés vai para o pateo.

Quanto pódem as mãos da mulher que maneja o amor! Num abrir e fechar de olhos está tudo varrido, a mesinha de pinho coberta com uma primorosa toalha, que ela bordou sonhando. No centro, um floreiro remendado com gesso, mas tão cheio de flores que o remendo não se vê, nem se vê a vergonha do pobrezinho, quando Maricota coloca perto dele o riquissimo aparelho de chà (presente de casamento) e as lindas chicaras de porcelana. Uns pedacinhos de pão cortados em rodelas e dois pratos.

Observa atentamente. Nada falta no lindo caramanchão coberto de madresilvas. Entra na cosinha e dentro de poucos minutos sai desconhecida: trocou o avental por um bonito quimono côr de turquesa, que lhe senta admiravelmente; os sapatos por uns chinelinhos de cinco mil reis, que nada ficam o dever aos de vinte; passa o polidor pelas unhas, e, mirando se no vidro da porta, retoca as ondas de sua bem cuidada cabeleira, e corre ao dormitorio.

O *maridinho* està dor'mindo.

Uma pancadinha suavissima no braço, e, com açucar na voz:

--Sua excia... são horas de se levantar!...

Ele abraça'a cheio de carinho, fazendo'a sentar-se á beira da cama. E entre beijos e mimos, vôam os minutos. De repente ela exclama:

— Batem a campainha.

E corre para a porta.

Quando volta, Jorge está vestindo'se *desesperadamente*.

-- Que é isso?

— Querida! Faltam 20 minutos para as oito!

E ele, que é tão ele

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 — AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, duas sessões.

Na 1.a sessão, ás 7,30, na téla, será exibida a gosadissima comedia:

QUEIJO SUISSO

com o **GORDO** (Oliver Hardy) e o MAGRO (Stan Laurel)

Na 2.a sessão, ás 9,30, no palco será representada a comedia, da Cia João Rios:

O MALUCO da AVENIDA

Hoje em matinée — O magnifico film:

KONGA

Fred Stone

e, no palco, mais um espetaculo da Cia João Rios. Nota: Os 2 espetaculos (palco e tela) serão exibidos conjuntamente neste matinée.

Terça feira — O colossal filme:

HOMENS SEM ALMA

Domingo — 17: Serà focalisado o gigantesco e comovente drama, com Robert Donat:

ADEUS MR. CHIPS

gante e vaidoso, embora bastante feio, graças a Deus, sai vestindo o pale'tó, não sem que, antes, Maricota lhe tenha colo'cado um jasmin á lapela, e ele lhe haja enchido a boca de beijos.

Enquanto isso, todos os preparativos morrem de riso, e a pobre moça não compreende como hoje despertou Jorge meia hora mais tarde.

—Não. Foram as melo sidades. Amanhã o des pertarei da porta... somos muito felizes!

E bebe o chà sozinha, pensando em preparar para Jorge algum rico prato que o recompense da falta do *café* matinal.

Ele chegou ao escrito'rio contente, apesar de tudo. Como è boa sua mulherzinha! E pensa em levar-lhe chocolate já que não pode comprar bom'bons, para consolá-la, por ter tomado o chá sozinha.

—Amanhã não aconte'cerá isso! Levantar'me-ei cedo.

E assim, em dois a'nos, vai ocorrendo a mesma coisa: quasi diariamente ele sai correndo e ainda vestindo o paletó, e os chocolates não che'gam.

Mas nenhuma felicidade é duradoira. Chega um ex companheiro ao escri'torio e diz-lhe que esteve em sua casa e a criada lhe comunicou ser dificil encontrá-lo ali.

Ele tossiu, pigarreou e respondeu-lhe qualquer coisa. Mas, ao ficar só, pensou:

—A criada? Que cria'da?...,

E ao chegar em casa, como riu Maricota quan'do ele lhe contou a revelação do amigo!

No entanto, outro dia, em que saíu correndo esqueceu a chave da secre'tària e mandou um rapaz buscá-la em casa.

Volta este, e Jorge que estava impaciente pela demora, lhe diz:

— Nem que houvesses ido á lua!

A culpa não é mi'nha. Atendeu primeiro a criada, e só vinte minu. tos depois sua senhora me trouxe a chave. O pobre Jorge apenas poude responder uma palavra qualquer, e um frio de desencanto circulou'lhe as veias Não poude disfarçar! Então era verdade! Maricota, sua Maricota, a quem adorava tinha, nas horas de au'sencia! sua, uma criada! E de onde tirava o dinheiro para pagá-la? Era capaz de enganá-lo assim?

— Parece mentira! ex'clamou com amargura.

Sem mais reflexão, vae ao chefe e pede dez minutos de licença. Põe o chapeu e, com o coração apertado, se dirige para casa.

Bate nervosamente. A porta se abre.

— Oh!...

E Maricota tira, precipitadamente, o gorro.

Ele fica imovel e, mau grado seu, um sorriso de contentamento lhe ilumina o rosto.

— Maricota!

E abraça-a, estreita'mente. Depois, exclama:

N...
Mas, porque ...

-- Parece'me que ... balho mais a gosto e... terminar e vestir'me ... *senhora*, para esperar'te... me sinto mais feliz, Jorge, Jorge...

Enquanto regressa ao escritorio, vai pensando em como è boa aquela mulherzinha que vive unicamente para ele.

E como não vai ser um bom empregado, como não vai chegar sempre sorrindo ao escritorio, sorrindo ao escritorio, si, desde que abre os olhos, bebe com eles carinho e alegria? E não porque os dois não tenham defeitos. Ambos têm genio. No entanto, dois segundos, e ela, sempre ela, se aproxima devagarinho, e lhe arranca um cabelo, que lhe obriga a soprar, ou lhe toma os labios, com os dedos, pedindo lhe que diga «Maricota»...E ambos riem a bom rir, porque nos dois o amor è a perfeição.

Onde quer que esse homem chegue tão assea do e risonho, vai dizendo, com seu aspeto, que tem uma bôa esposa.

Quando chegam ao escritorio esses companhei'ros com caras de poucos amigos e protestando por qualquer bobagem, ele os lamenta, porque sabe que lhes falta a paz da alma.

Quando Maricota ouve outras mulheres dizendo que são infelilzes, pensa:

Não sabem querer. Não ha lar desgraçado si nele existe amor! O homem é bom si é bem amado.

Quando Jorge se refere a ela, diz apenas:

E' uma sabia.

E' verdade! ela sabe o que ignoram mil mulheres, e que é a melhor ciência: sabe amar a seu marido.

os adubos

"POLYSÚ" e "JÚPITER"

garantem maior colheita e melhor produção. Fórmulas especiais para toda e qualquer cultura, especialmente para:

ALGODÃO, CAFÉ, LARANJA, BATATA, TOMATE, HORTALIÇAS, CEREAIS, ETC.

Depósito permanente de

FERTILIZANTES SIMPLES

PRODUTOS QUIMICOS "ELEKEIROZ" S/A

S. PAULO - RUA S. BENTO 503 - CAIXA POSTAL 255

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

[...]ETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 10 DE AGOSTO DE 1941 | NUM. 549

Cuidemos da Alimentação

Cogita-se de levar a cabo agora, em S. Paulo uma exposição de alimentação Já não é sem tempo e muito bem inspirado anda o governo do sr. Fernando Costa, pondo mãos na iniciativa e propulsionando sua consecução,

Ninguem ignora, já se tornou estribilho no Brasil o fato de que, em geral, somos um povo sub alimentado, como *ninguem ignora*, tambem que esse ritornelo é verdadeiro.

Por motivos de varia ordem somos realmente, um povo que no conjunto se alimenta mal. Daí a urgente necessidade de propiciar ao brasileiro os meios indispensaveis á boa alimentação. E' preciso ensinar o brasileiro a comer, pois, mesmo sob o aspeto financeiro — infelizmente ponderavel e dos mais espinhosos, ha possibilidade de se ter aqui uma alimentação sadía, adequada ao nosso clima e ás nossas condições de vida, util á economia animal.

Um severo moralista inglês afirmou, com muito acerto, que as sepulturas são cavadas com faca e garfo, isto é, por via da alimentação. Acertadissima sentença. Grande numero de doenças, que pesam nos indices das nossas estatisticas de morbidês, se originaram das consequencias de uma alimentação impropria.

Uma campanha por parte dos poderes publicos, como a que se intenta realizar agora, através da exposição de alimentação, poderá resultar nos mais beneficos efeitos, si conseguir penerrar até o seio das classes pobres e operarias, aquelas, justamente, que mais necessitando de orientação nesse particular, mais deficientemente se alimentam.

Não têm faltado iniciativas particulares que, por meio de varia ordem, procuram salientar esse aspecto primacial do equilibrio organico. Entretanto, si são louvaveis pelo objetivo que as anima, pecam as vezes pelo excesso de complexidade de que se revestem.

E' necessario não perder de vista as condições economicas de nossa gente e estudar, exatamente, meios de ministrar lhe ensinamentos sobre alimentação, dentro de suas possibilidades.

De nada vale, por exemplo, *ensinar a um operario que* ele precisa de tanto de carne, tanto de leite, tanto de legumes etc. por dia para ficar perfeitamente nutrido, quando uma alimentação baseada nessa variedade consumiria seu ordenado. E' proporcionar-lhe conhecimentos acerca do minimo de que seu organismo ha mister, dos elementos indispensaveis á vida, mas dentro de suas possibilidades atuais. A comissão que prepara a exposição de alimentação, agora, está animada dos melhores propositos. Colimará um fim util para a coletividade e de *seu trabalho advirão* reais beneficios para o povo.

Leilão

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade de Agudos, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 25 de Agosto p. futuro, às 13 horas, à porta do edificio do Forum, sito à Praça Tiradentes, desta cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, levará á público leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens arrecadados por falecimento de Narcisa de Camargo, a saber: Uma casa de morada, velha, construida de tijolos, coberta de telhas situada à rua Anita Garibaldi da cidade de Lençóis, desta comarca, com o respetivo terreno que mede 23 metros e 30 cms. de fundos, por 19 metros de frente, avaliados por sete contos de reis — 7:000$000 — e s b e os quais não pesa onus algum. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que vai afixado no logar do costume e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Agudos, aos 31 de Julho de 1941. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito

(a) *José Teixeira Pombo*

Nada mais. Legalmente selado.

Conferido. O escrivão,

Alcides da R. Torres

FUTEBOL

Hoje ás 16 horas da tarde, no gramado do Parque São José, enfrentar-se-ão em um renhida peleja o forte e disciplinado esquadrão do «Luzitana Futebol Clube», de Baurú, e o Agudos Futebol Clube».

Edital de citação com o praso de 30 dias dos condominos, ausentes, desconhecidos ou residentes fora da comarca de Agudos para divisão de uma gleba de terras do imovel denominado Boca do Campo, deste municipio e comarca.

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito *da comarca de Agudos*, Estado de São Paulo, etc.

Faz sáber que, perante este juizo e cartorio do 2.o oficio, por Nestor Helene e outros, foi requerida, em petição de 24 de Maio de 1940, a divisão de um quinhão de terras, com cento e noventa e cinco hectares e cincoenta ares, situado no imovel Boca do Campo, deste municipio e comarca, com as seguintes divisas e confrontações: Começa no marco 1, á margem do ribeirão da Boca do Campo e segue rumo N. S 1.440 metros, até o marco n.o 2, no espigão da Bôa Vista, dividindo com Joaquim Bernardino da Luz Sobrinho, pelo espigão á direita, até o rio Turvo, dividindo com a fazenda Bôa Vista do Carestía pelo Turvo acima até a barra da agua da Boca do Campo, e, por esta acima, até o principio, quinhão este que, na primitiva divisão da Fazenda Boca do Campo, tocara ao condomino Joaquim Pereira dos Reis, tendo os promoventes — Nestor Helene, Benedicto Antonio *Ozorio* (mais conhecido por Benedicto Antonio Roza) sua mulher e outros condominos, pedido a citação dos demais condominos, a saber: — A) Sucessores de Bernardino José, cujos nomes e domicilios são desconhecidos, B) Sebastião, Ana Bernarda e Conceição Maria (filhos de Eugenio Bernardino) dos quais se ignora a residencia; C) Sucessores de Gabriel (filho de Engenio Bernardino), dos quais se descongece os nomes e residencias; D) Joaquim Bernardino da Luz Sobrinho e seus irmãos Antonio, Benedicto, João, Julia, Sebastiana, Joana, Ana e Isabel (todos filhos de José Bernardino) residentes no imovel dividendo; E) Maria e Conceição Maria de Jesús (filhas de Maria do Carmo) residentes no imovel; F) Sucessores de Antonia Berdardina da Luz, cujos nomes e residencias se ignora; G) João Baptista da Silva Veado, ou João da Silva Baptista Veado, Sebatião Luciano, Maria Luiza da Conceição, Francisco Jacinto da Silva Veado, Ana Teodora, Maria da Conceição Tocaia (filhos de Maricota), que, segundo consta, residem na Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, bem como os respetivos conjuges e ou os representantes de menores ou incapazes, si por ventura os houver, entre os promovidos referidos, todos para acompanharem a divisão, em todos os seus termos e atos, até final, oferecerem contestação, no praso de 10 (dez) dias, e concorrerem com os promoventes, em proporção dos seus quinhões, nas despesas da divisão, sob pena de revelia. Assim, pelo presente edital com o praso de 30 dias, cito e chamo os condominos acima referidos, que ainda não hajam sido citados, por não residirem nem terem sido encontrados nesta comarca, bem como os condominos desconhecidos, para, dentro de 10 ontados da expiração do praso de 30 dias deste edital, oferecerem contestação ao pedido, bem como para tomarem parte nos trabalhos e o processo de divisão, concorrendo prorata, nas despesas da divisão, inclusive honorarios de agrimensor tudo sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, a quantos possa interessar, mandei expedir o presente edital, que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Agudos, 11 de Julho de 941. Eu, Benedicto Silveira, datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme.

O escrivão do 2.o Oficio

Benedicto Silveira

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3 000

Assistam hoje no Parque São José, o sensacional encontro futebolistico, ás 16 horas.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem este Jornal